

Recesso provoca revoada para o Exterior

* 6 JUL 1995

ROTEIRO DOS PARLAMENTARES INCLUI DESDE PASSEIOS POR DISNEYWORLD ATÉ VISITA A FAZENDA COLETIVA NA CHINA

Depois de "brigarem" pelo recesso, acelerarem a votação de Medidas Provisórias e interromperem a discussão das reformas, alegando a necessidade de "reencontro com as bases", deputados e senadores estão de malas prontas. Só que pelo menos 100 deles estão partindo para Estados Unidos e Europa, aproveitando-se de um período em que os pacotes de viagens para o Exterior podem custar bem menos do que os nacionais. Nos EUA, um dos pontos procurados é a Disneyworld.

Há cinco anos o Congresso não tirava férias. As sucessivas convocações ocorriam por causa da edição de MPs em tempos de recesso, ou eram motivadas por CPIs de grande repercussão para a história do País. O semestre encerrou-se com muitas queixas de parlamentares sobre o próprio "cansaço" e sobre a necessidade de se "dar um tempo para a família".

O presidente do PMDB de Minas, deputado Armando Costa, diz que já não suportava mais a pressão dos familiares. De dois meses para cá, ele passou a falar com os líderes dos partidos sobre a necessidade de "umas férias". Livre do trabalho, fez o que manda o regimento da Câmara: avisou à Mesa que vai ausentar-se do País.

Os regimentos da Câmara e do Senado determinam aos congressistas que comuniquem às repectivas Mesas todas as viagens para o Exterior, oficiais ou particulares. É que o parlamentar, por ser integrante de um dos três Poderes, tem passaporte e proteção especial.

O deputado Geddel Vieira Lima (PMDB-BA) acredita que trabalhou muito durante todo o recesso. É dele o parecer sobre a quebra do monopólio das telecomunicações. Agora, Geddel,

anos, quer descanso. E pelo menos durante os próximos dias, vai preferir a diversão da Disneyworld à dureza das disputas políticas de Brasília.

O deputado-ruralista José Rezende (PTB-MG) batalhou, durante o semestre, para derrubar a cobrança da TR dos agricultores endividados com o Banco do Brasil. Foi vitorioso. Agora, vai se recuperar da batalha na Europa, onde fica de 10 a 27 deste mês. "Lá, tudo é bem mais barato do que no Brasil", disse. "Se desistir da Europa, vou para minha fazenda", acrescentou.

Enquanto muitos parlamentares partem para a Disney ou para a Europa, alguns estarão vivendo

um misto de férias com política. É o caso do líder do PT, Jaques Wagner (BA), convidado para uma viagem à Alemanha. Vai participar de debates sobre o uso racional da energia nuclear, junto com parlamentares do mundo todo. O comunista Haroldo Lima (PC do B-BA) vai conhecer fazendas coletivas na China, método que defende na teoria. Com ele vai também a deputada Cidinha Campos (PDT-RJ).

O PSB está organizando uma viagem para Cuba durante as férias. Já estão confirmados Raquel Capiberibe (PSB-AP) e Beto Lelis (PSB-BA), além do prefeito de Maceió, Ronaldo Lessa, da prefeita de São Luís, Conceição Andrade, e do governador do Amapá, João Capiberibe. O curioso nesta viagem é o preço do ingresso. O solteiro paga US\$ 1,2 mil. O casal tem incentivo: vai gastar US\$ 1 mil, apenas, com direito a conhecer o ainda socialista sistema de governo de Cuba e, também, as praias.

Socialistas fazem excursão para Cuba e dão desconto para casal

**João Domingos/AE
e Isabel Braga/AE**